

## ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

Largo do Jardim do Paraíso, n.º 1 - 7000-864 Évora

1.1- Identificação fiscal/ n.º 503 148 768,

### RELATÓRIO DE GESTÃO

#### 1. ÂMBITO

O presente Relatório tem como objetivo:

O cumprimento do determinado na Lei 98/97, de 26 de Agosto e da instrução n.º 1/2004 do Tribunal de Contas, publicada no D.R. I Série B de 14/02/2004;

Descrever de forma sucinta a atividade desenvolvida no âmbito dos Serviços de Cuidados Primários de Saúde, prestados à População no Ano de 2014;

Especificação dos recursos humanos ao nível do quadro de pessoal em efetivos;

Síntese do movimento assistencial;

Investimento do ano;

Análise de custos e proveitos;

Síntese da situação financeira com apresentação de indicadores económicos e financeiros para além dos indicadores orçamentais.

## 2. SEU ENQUADRAMENTO JURÍDICO

A Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. é uma pessoa coletiva de direito público, integrada na administração indireta do Estado, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sob a tutela do Ministério da Saúde.

Rege-se pela Lei n.º 48/90, de 24 de Agosto, Decreto-Lei n.º 11/93, de 15 de Janeiro, pela Lei n.º 91/2001 de 20 de Agosto, pelo Decreto - Lei n.º 222/2007 de 29 de Maio, pela Portaria 652/2007 de 30 de Maio e demais legislação de índole financeiro do Ministério das Finanças e circulares normativas da Direção Geral do Orçamento, e Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.

Em conformidade com o n.º 1 e o n.º 2 do Despacho n.º 14580/2011 de 27 de Outubro, foram nomeados os elementos do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P., designadamente com funções de Presidente do Conselho Diretivo o Mestre José Alberto Noronha Marques Robalo, com funções de Vogais do Conselho Diretivo o Licenciado António Marciano Graça Lopes e a Mestre Paula Alexandra Ângelo Ribeiro Marques.

A atividade desenvolvida no ano de 2014 realizou-se aplicando o estipulado na Lei n.º 83-C/2013, de 31 de Dezembro (Lei do Orçamento) e no Decreto-Lei n.º 52/2014, de 7 de Abril (Decreto de Execução Orçamental para o ano de 2014).

### 3. POPULAÇÃO RESIDENTE

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 222/2007, de 29 de Maio a área de intervenção da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P., passou a abranger os distritos de Portalegre, Évora, Beja e os concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines pertencentes ao distrito de Setúbal, o que corresponde a uma área total de cerca de 23.742 Km<sup>2</sup>, cerca de um terço do território nacional.

A densidade populacional na região é de cerca de 21 hab./Km<sup>2</sup>, apresentando um povoamento tendencialmente concentrado, sobretudo nas sedes de distrito

De facto, a população residente do Alentejo é de 497.087 habitantes (estimativas provisórias de 2013 - INE), embora 334.765 habitantes façam parte das regiões abrangidas pelas Unidades Locais de Saúde, entidades de natureza empresarial dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, constituídas com o objetivo de alcançar a melhoria da prestação de cuidados de saúde, através da optimização dos recursos disponíveis e articulação mais efetiva entre a prestação de cuidados de saúde primários, hospitalares e continuados na área de influência dessas ULS.

Nesta perspetiva, o Orçamento da ARS Alentejo corresponde apenas a parte da sua área de influência, ou seja, exclui as ULS que são dotadas de autonomia financeira.

Em termos administrativos diretos, o Orçamento da ARS Alentejo corresponde ao ACES Alentejo Central com sede em Évora e que representa 14 Centros de Saúde, que servem 162.322 residentes (estimativas provisórias de 2013 - INE).

Sob o ponto de vista demográfico a população desta região é a mais envelhecida do País, onde cerca de 24,6% da população tem mais de 65 anos, enquanto a média nacional corresponde a 19,9%. Existe na Região de Saúde do Alentejo, um concelho em que a percentagem de população com mais de 65 anos é superior a 30%, trata-se de Mora o concelho mais envelhecido dos 14 que compõem a área de influência da ARS Alentejo, I.P. onde 31,1% da sua população com mais de 65 anos.

Note-se que por outro lado, apenas 22,7% da população residente na Região de Saúde do Alentejo têm menos de 25 anos, enquanto a média nacional ascende aos 25,2%. Dos concelhos que fazem parte desta Região de Saúde apenas 1 supera a média nacional, concretamente Mourão que apresenta o valor de 26,5%. Ainda assim existem outros 3 concelhos que se aproximam da média nacional, são eles Évora com 24,1%, Reguengos de Monsaraz com 24% e Viana do Alentejo com 24,4%.

**POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO**

Local de residência	Estimativas Anuais da População Residente (2012)					(%) Sobre População Total				
	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 e + anos	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 e + anos
Alandroal	5.580	602	514	2.813	1.651	100,0%	10,8%	9,2%	50,4%	29,6%
Arraiolos	7.302	867	755	3.747	1.933	100,0%	11,9%	10,3%	51,3%	26,5%
Borba	7.230	847	662	3.810	1.911	100,0%	11,7%	9,2%	52,7%	26,4%
Estremoz	13.740	1.527	1.348	6.955	3.910	100,0%	11,1%	9,8%	50,6%	28,5%
Évora	55.053	7.850	5.391	30.320	11.492	100,0%	14,3%	9,8%	55,1%	20,9%
Montemor-o-Novo	16.850	1.914	1.521	8.622	4.793	100,0%	11,4%	9,0%	51,2%	28,4%
Mora	4.683	483	395	2.349	1.456	100,0%	10,3%	8,4%	50,2%	31,1%
Mourão	2.601	380	309	1.337	575	100,0%	14,6%	11,9%	51,4%	22,1%
Portel	6.307	801	562	3.222	1.722	100,0%	12,7%	8,9%	51,1%	27,3%
Redondo	6.842	892	735	3.553	1.662	100,0%	13,0%	10,7%	51,9%	24,3%
Reguengos de Monsaraz	10.625	1.455	1.100	5.507	2.563	100,0%	13,7%	10,4%	51,8%	24,1%
Vendas Novas	11.804	1.563	1.182	5.929	3.130	100,0%	13,2%	10,0%	50,2%	26,5%
Viana do Alentejo	5.515	736	610	2.886	1.283	100,0%	13,3%	11,1%	52,3%	23,3%
Vila Viçosa	8.190	1.016	802	4.535	1.837	100,0%	12,4%	9,8%	55,4%	22,4%
<b>ARS Alentejo, I.P.</b>	<b>162.322</b>	<b>20.933</b>	<b>15.886</b>	<b>85.585</b>	<b>39.918</b>	<b>100,0%</b>	<b>12,9%</b>	<b>9,8%</b>	<b>52,7%</b>	<b>24,6%</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>10.427.301</b>	<b>1.521.854</b>	<b>1.110.874</b>	<b>5.724.730</b>	<b>2.069.843</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,6%</b>	<b>10,7%</b>	<b>54,9%</b>	<b>19,9%</b>

População residente (N.º) por Local de residência (NUTS - 2002), Sexo e Grupo etário; Anual - INE, Estimativas Anuais da População Residente

Última atualização destes dados: 16 de junho de 2014

**POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO**

Local de residência	Estimativas Anuais da População Residente (2013)					Variação 2011/2013					Censos (2011)				
	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 e + anos	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 e + anos	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 e + anos
Alandroal	5.580	602	514	2.813	1.651	-4,5%	-9,6%	-5,9%	-1,1%	-7,6%	5.843	666	546	2.845	1.786
Arraiolos	7.302	867	755	3.747	1.933	-0,8%	-5,0%	8,8%	-1,8%	-0,4%	7.363	913	694	3.816	1.940
Borba	7.230	847	662	3.810	1.911	-1,4%	-0,4%	-7,2%	-0,1%	-2,4%	7.333	850	713	3.813	1.957
Estremoz	13.740	1.527	1.348	6.955	3.910	-3,9%	-8,3%	-5,2%	-2,3%	-4,5%	14.298	1.665	1.422	7.117	4.094
Évora	55.053	7.850	5.391	30.320	11.492	-2,7%	-3,7%	-8,5%	-3,2%	2,4%	56.596	8.148	5.892	31.332	11.224
Montemor-o-Novo	16.850	1.914	1.521	8.622	4.793	-3,4%	-8,8%	-2,9%	-1,4%	-4,7%	17.437	2.098	1.566	8.744	5.029
Mora	4.683	483	395	2.349	1.456	-5,9%	-4,2%	0,3%	-2,9%	-12,4%	4.978	504	394	2.418	1.662
Mourão	2.601	380	309	1.337	575	-2,3%	-7,8%	-3,4%	7,4%	-16,2%	2.663	412	320	1.245	686
Portel	6.307	801	562	3.222	1.722	-1,9%	-0,1%	-11,5%	0,3%	-3,3%	6.428	802	635	3.211	1.780
Redondo	6.842	892	735	3.553	1.662	-2,7%	-1,0%	2,7%	-1,3%	-8,5%	7.031	901	716	3.598	1.816
Reguengos de Monsai	10.625	1.455	1.100	5.507	2.563	-1,9%	-5,8%	-0,5%	-0,9%	-2,3%	10.828	1.544	1.105	5.556	2.623
Vendas Novas	11.804	1.563	1.182	5.929	3.130	-0,4%	-6,5%	11,6%	-3,2%	4,7%	11.846	1.671	1.059	6.126	2.990
Viana do Alentejo	5.515	736	610	2.886	1.283	-4,0%	-10,6%	5,0%	0,6%	-12,8%	5.743	823	581	2.868	1.471
Vila Viçosa	8.190	1.016	802	4.535	1.837	-1,6%	-4,2%	-3,3%	1,4%	-6,0%	8.319	1.061	829	4.474	1.955
<b>ARS Alentejo, I.P.</b>	<b>162.322</b>	<b>20.933</b>	<b>15.886</b>	<b>85.585</b>	<b>39.918</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-5,1%</b>	<b>-3,6%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>166.706</b>	<b>22.058</b>	<b>16.472</b>	<b>87.163</b>	<b>41.013</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>10.427.301</b>	<b>1.521.854</b>	<b>1.110.874</b>	<b>5.724.730</b>	<b>2.069.843</b>	<b>-1,3%</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-3,0%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>2,3%</b>	<b>10.561.614</b>	<b>1.572.546</b>	<b>1.145.770</b>	<b>5.820.794</b>	<b>2.022.504</b>

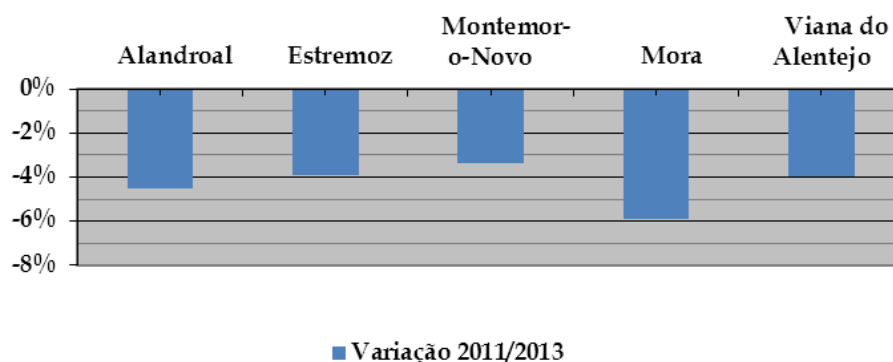
FONTE: INE, Censos 2011 e estimativas de 2013

Última atualização destes dados: 16 de junho de 2014

Comparativamente com os Censos de 2011 podemos verificar que a população residente em Portugal decresce 1,3%, enquanto a população residente na área de influência da ARS Alentejo, I.P. diminui 2,6%.

Dos 14 concelhos da área de influência da ARS Alentejo, I.P., todos eles vêm diminuir a sua população entre 2011 e 2013.

### Concelhos com Maiores Diminuições de População Residente no Período 2011-2013



Como se pode verificar no gráfico acima apresentado, 5 dos 14 concelhos que compõem a ARS Alentejo, I.P., viram a sua população residente diminuir mais de 3%, no período compreendido entre os anos de 2011 e de 2013.

Entre aqueles com variações mais negativas encontram-se os concelhos de Alandroal com (-4,5%), Estremoz com (-3,9%), Montemor-o-Novo com (-3,4%), Mora com (-5,9%) e Viana do Alentejo com (-4%).

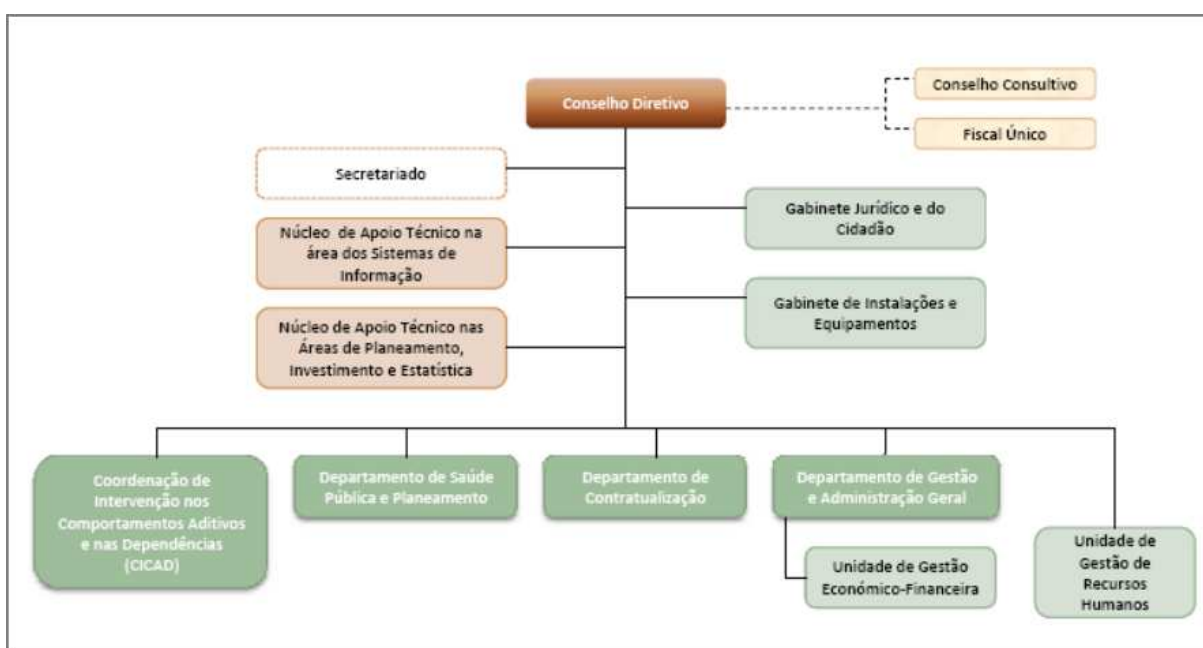
#### 4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A organização interna da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. é definida pelos seus Estatutos, aprovados pela Portaria n.º 157/2012 de 22 de Maio.

A estrutura da ARS Alentejo, I.P. é composta por:

- ❖ *Departamento de Saúde Pública e Planeamento;*
- ❖ *Departamento de Contratualização;*
- ❖ *Departamento de Gestão e Administração Geral;*
- ❖ *Gabinete de Instalações e Equipamentos.*
- ❖ *Gabinete Jurídico e do Cidadão.*

A estrutura actual pode melhor visualizar-se no organigrama da ARS Alentejo, I.P. que se apresenta abaixo.





A atividade assistencial prestada pela ARS Alentejo, I.P., foi desenvolvida com recurso à estrutura apresentada no quadro seguinte. Lembra-se no entanto que a partir de 1 de Janeiro de 2013 os centros de saúde do Litoral Alentejano (Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines) foram integrados na estrutura da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E. deixando de fazer parte da estrutura da ARS Alentejo, I.P..

ARS ALENTEJO, I.P.	2013
1. ACES	1
1.1. CENTROS DE SAÚDE	14
2. SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA (SUB)	2
3. UIDADES DE SAÚDE FAMILIAR (USF)	9

Na ARS Alentejo, I.P., à data de 31 de Dezembro de 2014, existem 9 Unidades de Saúde Familiar em funcionamento, com autonomia funcional e técnica, resultado da reestruturação do modelo organizacional e de gestão dos Centros de Saúde, de acordo com o postulado pelo DL n.º 157/99, de 10 de Maio, reprimado pelo DL n.º 88/2005, de 8 de Junho, o que em termos de ganhos de saúde, significaram uma maior cobertura dos serviços de saúde prestados à população.

## 5. RECURSOS HUMANOS DA REGIÃO

A Região Alentejo apresenta uma grande dispersão territorial dos Centros de Saúde e respectivas Extensões de Saúde, abrangendo uma população consideravelmente envelhecida que requer atentos e continuados cuidados de saúde.

Verificam-se por isso, grandes assimetrias regionais quer por Centro de Saúde quer em número de médicos por habitante com custos financeiros que tem sido difícil conter.

Em alguns dos concelhos do Alentejo, por dificuldades de fixação, a falta de recursos humanos, nomeadamente médicos e enfermeiros, apenas permitem assegurar parcialmente os serviços, não sendo possível praticar horários de funcionamento de acordo com as necessidades e pretensões das populações. Esta situação é também agravada pela redução de horários de alguns profissionais que asseguram funções de direção ou funções de autoridade de Saúde Pública, por falta de médicos desta especialidade, bem como à classe etária acima dos 50 anos que beneficiam de isenção da prestação de Serviços Urgência.

Para a prestação de cuidados de saúde nesta Região, dispomos do quadro de efetivos que seguidamente se apresenta, cujos custos apresentam um peso considerável no orçamento da Região.

A análise que se apresenta de seguida é feita com base nos efetivos a 31 de Dezembro de 2014, sendo utilizada como fonte o Balanço Social da ARS Alentejo, I.P..

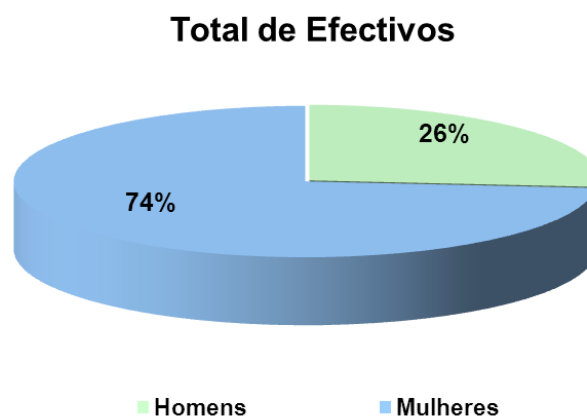
### Contagem dos efetivos segundo a relação jurídica de emprego e o sexo Consolidado (Quadro n. 1.1)

Contagem dos efetivos por relação jurídica de emprego e sexo, segundo o grupo de pessoal

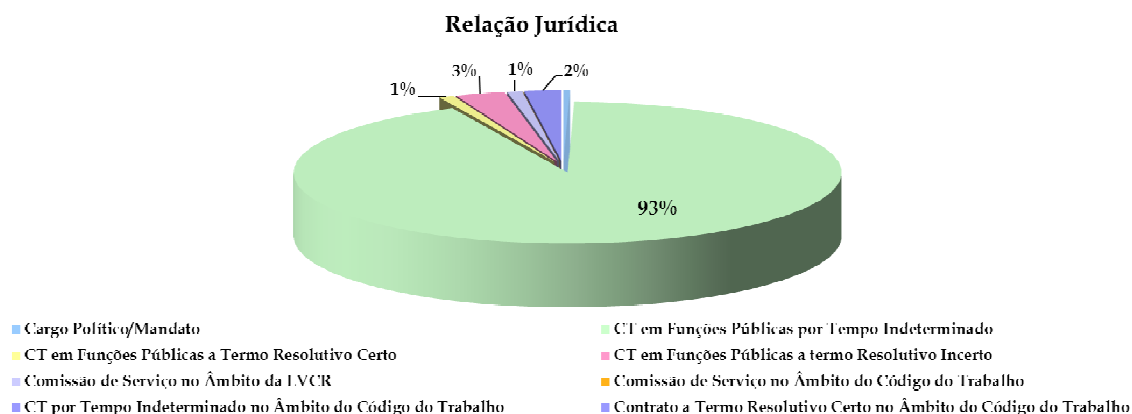
	Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional (Auxiliar Ação Médica)	Assistente Operacional (Operário)	Assistente Operacional (Outro)	Informático	Médico	Enfermeiro	Técnico Superior de Saúde	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	Outro Pessoal	Ano de 2011
<b>Total efetivos</b>	H	2	3	27	32	1	0	7	72	30	4	8	0	206
	M	1	4	43	151	22	1	2	69	165	16	32	0	575
	T	3	7	70	183	23	1	9	141	195	20	40	0	781
Cargo Político/Mandato	H	2												2
	M	1												1
	T	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado	H			26	32	1	0	7	56	28	4	8		181
	M			41	151	22	1	2	52	165	16	27		543
	T	0	0	67	183	23	1	9	108	193	20	35	0	724
CT em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo	H								4					4
	M								3					3
	T	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0	7
CT em Funções Públicas a termo Resolutivo Incerto	H								12					12
	M								11					11
	T	0	0	0	0	0	0	0	23	0	0	0	0	23
Comissão de Serviço no Âmbito da LYCR	H		3											3
	M		4											4
	T	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Comissão de Serviço no Âmbito do Código do Trabalho	H													0
	M													0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CT por Tempo Indeterminado no Âmbito do Código do Trabalho	H			1						2				4
	M			2					3			5		13
	T	0	0	3	0	0	0	0	3	2	0	5	0	17
Contrato a Termo Resolutivo Certo no Âmbito do Código do Trabalho	H													0
	M													0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

NOTA: Efectivos Reais a 31 de Dezembro de 2011, afectos à ARS Alentejo, I.P.

Ao analisar o gráfico seguinte, verifica-se que o número total de efetivos (781) é composto em 74% por elementos do sexo feminino (575) e por 26% (206) do sexo masculino. O n.º total de funcionários diminuiu 26%, uma redução de 280 funcionários comparativamente com o ano de 2012.



Cerca de 92,7% dos efetivos, encontra-se ao abrigo do Contrato de trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, diminuindo 1,7 pontos percentuais face ao ano de 2012. A 2.ª forma de relação jurídica de emprego com maior peso no total da ARSA é o CT em Funções Públicas a Termo Resolutivo Incerto, representando cerca de 2,9% do total.



### Contagem dos efetivos por escalão etário segundo o sexo

	Homens	Mulher	Total
Menos de 20 anos	0	0	0
20-24	0	0	0
25-29	5	14	19
30-34	18	48	66
35-39	22	73	95
40-44	23	103	126
45-49	19	92	111
50-54	25	95	120
55-59	48	100	148
60-64	40	39	79
65-69	6	10	16
70 e mais	0	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>206</b>	<b>575</b>	<b>781</b>

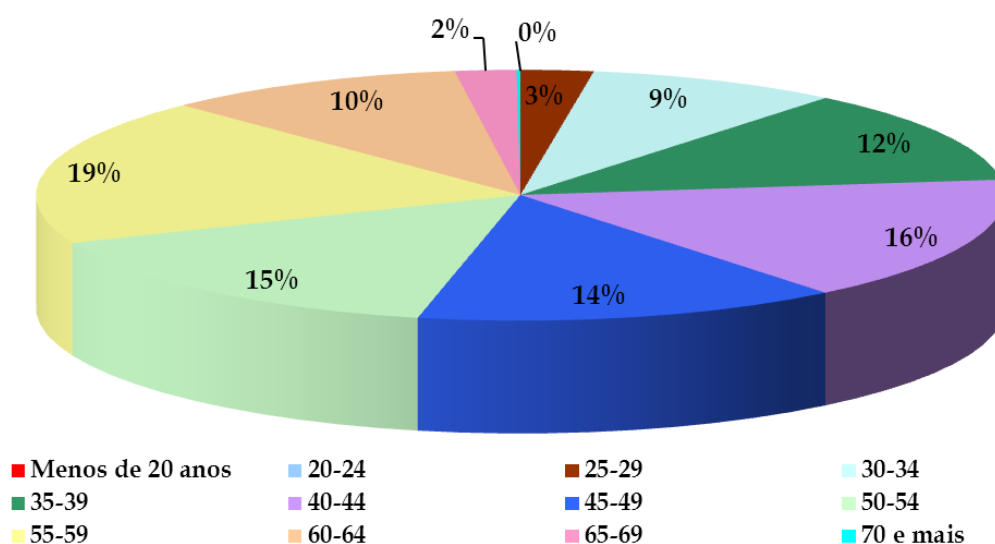
A idade média dos funcionários da ARS Alentejo, I.P. é de 48 anos.

De realçar a existência de 364 efetivos com mais de 50 anos, o que significa que 47% do total dos efetivos têm mais de 50 anos, enquanto apenas 23% têm menos de 40 anos, o que corresponde a 180 funcionários.

Se analisarmos por género, constatamos que os funcionários do sexo masculino são mais idosos, uma vez que 58% dos seus efetivos têm mais de 50 anos, enquanto as trabalhadoras com mais de 50 anos correspondem a apenas 43%. Noutra perspectiva verificamos que 23% das funcionárias da ARS Alentejo, I.P. têm menos de 40 anos, enquanto trabalhadores masculinos com menos de 40 anos são apenas 22%.

Por escalão etário, conclui-se que aqueles que têm maior peso relativo são os que compreendem as idades entre os 40-44 anos e 55-59 anos, representam respetivamente 16% e 19% do total dos funcionários, no pólo oposto encontram-se os escalões etários <20 anos, 20-24 anos e de >70 anos que representam menos de 1%.

Contagem dos Efectivos por Escalão Etário Segundo o Sexo



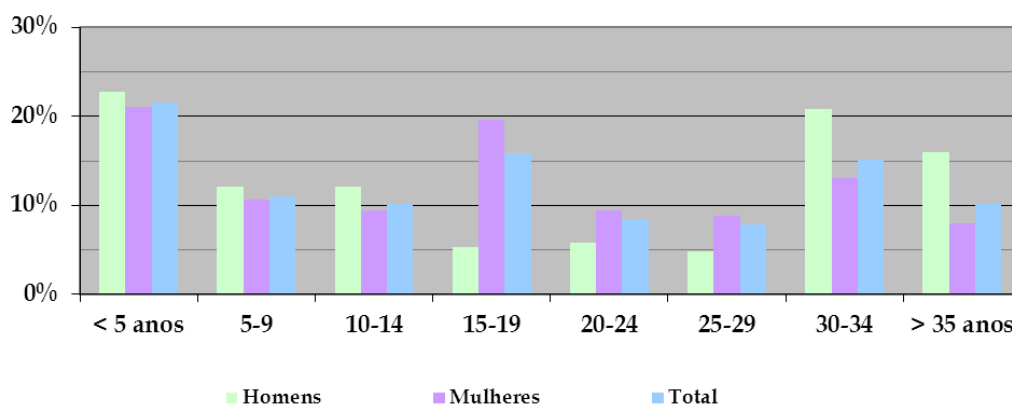
### Contagem dos efetivos do *Quadro* por nível de antiguidade segundo o sexo

	Homens	Mulheres	Total
< 5 anos	47	121	168
5-9	25	61	86
10-14	25	54	79
15-19	11	113	124
20-24	12	54	66
25-29	10	51	61
30-34	43	75	118
> 35 anos	33	46	79
<b>TOTAL</b>	<b>206</b>	<b>575</b>	<b>781</b>

O nível médio de antiguidade dos funcionários da ARS Alentejo, I.P. é 17 anos, menos 2 anos que em 2012.

Por níveis de antiguidade verificamos que aquele com maior peso no total de efetivos é o <5 anos de antiguidade que são cerca de 22%, enquanto aquele que tem menor peso relativo é 25-29 anos de antiguidade com apenas 8% dos efetivos.

### Nível de Antiguidade no Ano de 2014



Em termos de efetivos por antiguidade e sexos, verificamos que o nível de antiguidade com maior peso relativo no total de mulheres é (< 5 anos) representado com 21%, enquanto nos homens apresenta 23% para o mesmo escalão de antiguidade.

Note-se também que 10% dos funcionários estão no intervalo de antiguidade mais elevado, ou seja, desempenham funções à 35 ou mais anos. As mulheres as têm menor preponderância neste escalão com 8%, enquanto 16% dos funcionários masculinos exercem funções à 35 ou mais anos.



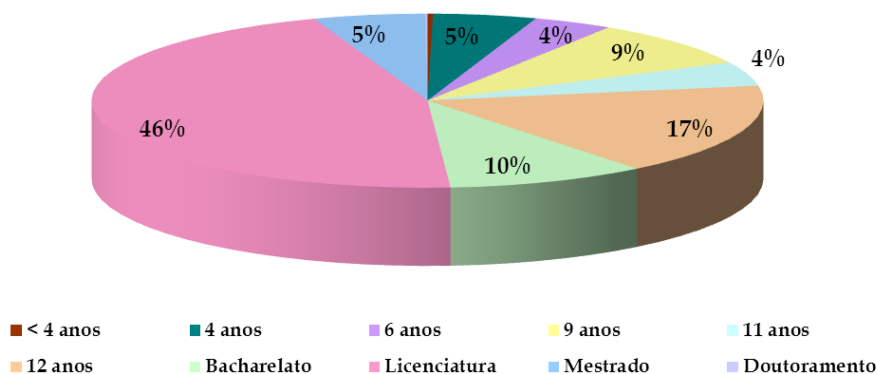
### Contagem dos efetivos por nível de escolaridade segundo o sexo

	Homens	Mulheres	Total
< 4 anos	1	1	2
4 anos	4	35	39
6 anos	7	23	30
9 anos	15	53	68
11 anos	6	29	35
12 anos	28	105	133
Bacharelato	15	60	75
Licenciatura	118	238	356
Mestrado	12	30	42
Doutoramento	0	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>206</b>	<b>575</b>	<b>781</b>

Apesar de 59% dos efetivos possuírem curso superior, existem ainda aproximadamente 5% de efetivos com 4 anos de escolaridade ou menos.

Ao analisar a escolaridade por género, verificamos que do total de efetivos masculinos apenas 2% têm 4 anos de escolaridade ou menos e 70% têm curso superior. Relativamente aos efetivos femininos, verificamos que 6% têm 4 anos de escolaridade ou menos e 56% das funcionárias têm curso superior.

Contagem dos efectivos por nível de escolaridade segundo o sexo



## 5.1. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal que agora se analisam respeitam aos períodos de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2013 e de 1 Janeiro a 31 de Dezembro de 2014, relativos aos 14 Centros de Saúde da área de influência da ARS Alentejo, I.P.

ARS Alentejo, I.P.						
	2013		Variação		2014	
	(€) valor	(%) total	€	%	(€) valor	(%) total
Órgãos Diretivos	232.361	0,9%	-56.513	-24,3%	175.848	0,7%
Pessoal Dirigente	448.332	1,7%	-125.793	-28,1%	322.540	1,3%
Pessoal Médico	7.301.995	28,1%	15.417	0,2%	7.317.412	29,3%
P. Técnico Superior	1.831.629	7,0%	-128.589	-7,0%	1.703.040	6,8%
P. Enfermagem	4.222.781	16,2%	-276.731	-6,6%	3.946.051	15,8%
P. T. - Dign./Terap.	662.387	2,5%	-187.089	-28,2%	475.298	1,9%
P. Ass. Técnico	2.763.183	10,6%	-267.958	-9,7%	2.495.225	10,0%
P. Ass. Oper.	1.193.183	4,6%	-207.213	-17,4%	985.970	3,9%
P. Informática	206.214	0,8%	-1.516	-0,7%	204.698	0,8%
Outro Pessoal	4.922	0,0%	-572	-11,6%	4.350	0,0%
Diversos	7.140.912	27,5%	195.810	2,7%	7.336.722	29,4%
<b>TOTAL</b>	<b>26.007.899</b>	<b>100,0%</b>	<b>-1.040.747</b>	<b>-4,0%</b>	<b>24.967.152</b>	<b>100,0%</b>

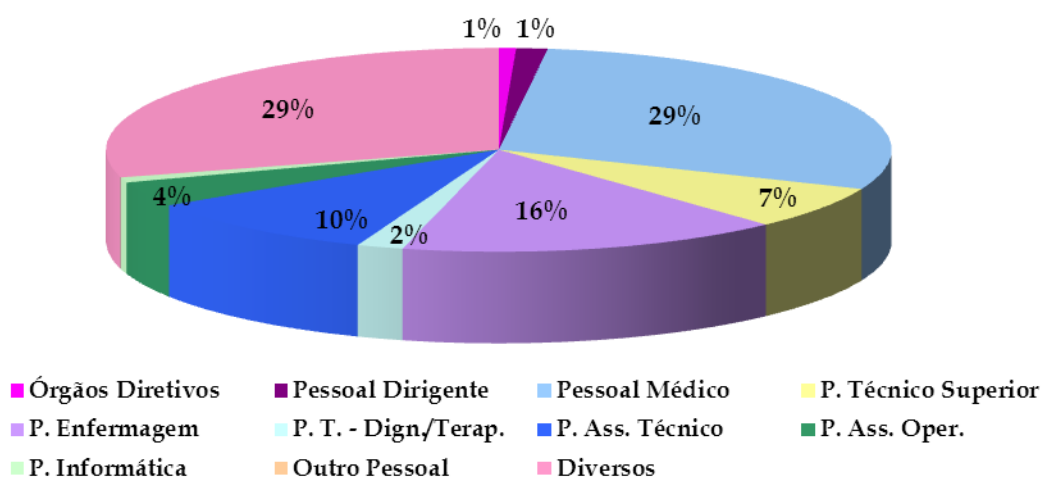
No ano de 2013, os custos com pessoal atingem os 26.007.899€ na ARS Alentejo, I.P., enquanto no ano de 2014 o mesmo encargo decresce para os 24.967.152€, um decréscimo de 4% ou em valor absoluto -1.040.747€. Esta variação resulta principalmente das medidas implementadas para conter a despesa pública, nomeadamente nos vencimentos e nas horas extraordinárias.

Por grupo profissional verificamos que em 9 deles decrescem os gastos, concretamente Órgãos Diretivos -56.513€ (-24,3%), Pessoal Dirigente -125.793€ (-28,1%), Pessoal Técnico Superior -128.589€ (-7%), Pessoal de Enfermagem -276.731€ (-6,6%), Pessoal TDT -187.089€ (-28,2%), Pessoal Assistente Técnico -267.958€ (-9,7%), Pessoal Assistente Operacional -207.213€ (-17,4%), Pessoal de Informática -1.516€ (-0,7%) e Outro Pessoal -572€ (-11,6%).

Nos restantes grupos profissionais crescem os encargos, nomeadamente Pessoal Médico +15.417€ (+0,2%) e Diversos +195.810€ (2,7%).

A estrutura dos gastos com pessoal na ARS Alentejo, I.P., por grupo profissional é a que se apresenta no gráfico seguinte:

**Gastos com Pessoal no Ano de 2014**



Ao analisar o peso de cada categoria no total de custos com pessoal da ARS Alentejo, I.P., podemos verificar que são as categorias de Pessoal de Enfermagem com 15,8% e de Pessoal Médico com 29,3%, que têm maior peso no total dos custos com pessoal, representando em conjunto praticamente metade dos mesmos, mais precisamente 45,1% um pouco mais que os 44,3% apurados no ano de 2013.

Por sua vez, as categorias profissionais com menor peso relativo no total dos gastos com pessoal são o Pessoal de Informática (0,8%), o Outro Pessoal (menos de 0,1%), os Órgãos Diretivos (0,7%) e por fim o Pessoal Dirigente que representa aproximadamente (1,3%) do total de gastos com pessoal.

Em conclusão podemos dizer que as categorias profissionais que vêm o seu peso relativo na estrutura de custos aumentar em 2014 são o Pessoal Médico (+1,2 p.p.) e os Diversos (+1,9 p.p.), inversamente as categorias profissionais que mais vêm diminuir o seu peso relativo são Pessoal TDT (-0,6 p.p.), Pessoal Assistente Técnico (-0,6 p.p.) e Pessoal Assistente Operacional (-0,7 p.p.).

## 6. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ANO

A atividade desenvolvida é respeitante aos 14 Centros de Saúde que integram a ARS Alentejo, I.P a 31 de Dezembro de 2014.

### 6.1. MOVIMENTO ASSISTENCIAL

Consultas	2013		Variação		2014	
	Consultas	% total	(%)	(valor)	Consultas	% total
Planeamento Familiar	22.813	3,29%	2,55%	582	23.395	3,40%
Saúde Materna	7.494	1,08%	8,09%	606	8.100	1,18%
Saúde Infantil	58.340	8,41%	-0,14%	-84	58.256	8,47%
Saúde Adultos	556.390	80,16%	-1,29%	-7.178	549.212	79,82%
Especialidade	47	0,01%	353,19%	166	213	0,03%
Domicílios	5.463	0,79%	-5,75%	-314	5.149	0,75%
SUB's	43.513	6,27%	0,43%	187	43.700	6,35%
<b>TOTAL</b>	<b>694.060</b>	<b>100,00%</b>	<b>-0,87%</b>	<b>-6.035</b>	<b>688.025</b>	<b>100,00%</b>

Com base nos dados comparáveis de 2013 e 2014, verificamos que o movimento assistencial decresce 0,87% o que corresponde a uma diminuição de consultas prestadas na ordem das 6.035 para um total de 688.025 prestadas em 2014.

Por tipo de consulta constata-se que 4 delas crescem no ano de 2014, mais concretamente Planeamento Familiar +582 consultas (+2,55%), Saúde Materna +606 consultas (+8,09%), Especialidade +166 consultas (+353%) e SUB's +187 consultas (+0,43%).

Os tipos de consulta que apresentam variações negativas são Saúde Infantil -84 consultas (0,14%), Saúde Adultos -7.178 consultas (-1,29) e Domicílios -314 consultas (-5,75%).

Ao analisarmos o peso de cada tipo de consulta no total de consultas, de imediato se destaca a Saúde Adultos com um peso relativo de 79,826%, tendo este valor diminuído ligeiramente em 2014 quando comparado com os 80,16% que apresentava em 2013.

No extremo oposto encontram-se as Consultas de Especialidade com um peso relativo de 0,03% (+ 0,02 p.p.) comparativamente com 2013 e domicílios com peso relativo de 0,75% (- 0,04 p.p.).

## **6.2. GASTOS COM MEDICAMENTOS**

A análise efetuada aos gastos com medicamentos é feita com base nos medicamentos consumidos nos centros de saúde, na faturação de farmácias privadas, na faturação de farmácias hospitalares e na faturação de outras entidades, cujo custo foi imputado à ARS Alentejo, I.P.

No ano de 2013, os gastos com medicamentos da responsabilidade da ARS Alentejo, I.P. ascenderam aos 66.452.009€, enquanto no ano de 2014 crescem 0,82% para 66.997.656€.

No ano de 2014 os custos apurados na rubrica 61611 - Medicamentos ascenderam a 820.156€, menos 12,37% que no ano anterior

### Gastos com Medicamentos - Despesa Efectiva

	2013	Var. (%)	2014
61611	935.891	-12,37%	820.156
62141	65.039.634	0,78%	65.543.990
6218142	457.919	35,02%	618.271
621894	18.565	-17,91%	15.239
<b>TOTAL</b>	<b>66.452.009</b>	<b>0,82%</b>	<b>66.997.656</b>

Na rubrica 62141 – Medicamentos Fornecidos por Farmácias Privadas regista-se um Acréscimo de 0,78%, sendo esta a rubrica com maior peso no total de custos com medicamentos, nomeadamente (97,8%).

No que respeita aos custos relativos à rubrica 6218142 – Medicamentos Fornecidos por Farmácias Hospitalares, verificou-se um aumento na ordem dos 35,02%.

Os gastos com medicamentos inscritos na rubrica 621894 – Produtos Vendidos por Farmácias decrescem 17,91% no período em análise.

## 7. INVESTIMENTO

Código	Programa/Medida/Projecto	Previsões Ajustadas (€)			Financiamento (€)			Execução (€)			Tx. Execução (%)		
		PIDDAC	FEDER	TOTAL	PIDDAC	FEDER	TOTAL	PIDDAC	FEDER	TOTAL	PIDDAC	FEDER	TOTAL
1	2	3	4	5=3+4	6	7	8=6+7	9	10	11=9+10	12=9/3	13=10/4	14=11/5
P017	"Saúde"	230.700	1.307.300	1.538.000	26.595	0	26.595	26.199	0	26.199	11,36%	0,00%	1,70%
M023	Serviços Individuais de Saúde	230.700	1.307.300	1.538.000	26.595	0	26.595	26.199	0	26.199	11,36%	0,00%	1,70%
6373	C.S. Montemor-o-Novo	26.593	150.696	177.289	26.595	0	26.595	26.199	0	26.199	98,52%	0,00%	14,78%
6389	C.S. Sines	204.107	1.156.604	1.360.711	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
	<b>Total</b>	<b>230.700</b>	<b>1.307.300</b>	<b>1.538.000</b>	<b>26.595</b>	<b>0</b>	<b>26.595</b>	<b>26.199</b>	<b>0</b>	<b>26.199</b>	<b>11,36%</b>	<b>0,00%</b>	<b>1,70%</b>

FONTE: Mapa SIGO (período conta de gerência de 2014).



Em termos de balanço final é pertinente realçar os aspectos mais significativos que marcaram a execução dos projetos de investimento durante o ano de 2014.

A taxa de execução dos Projetos de Investimento – PIDDAC/FEDER, na Região de Saúde do Alentejo, foi apenas de 1,70% no ano de 2014, um decréscimo de 11,96 p.p. face ao ano anterior, uma vez que, em 2013 a taxa de execução foi de 13,64%.

As Previsões Ajustadas, que correspondem à dotação do ano após cativações e alterações orçamentais, no período em análise ascenderam aos 1.538.000€, dos quais 230.700€ de PIDDAC e 1.307.300€ de FEDER.

Os projectos 6373 – Centro de Saúde de Montemor-o-Novo e 6389 – Centro de Saúde de Sines dispuseram de dotações ajustadas, respetivamente 177.289€ e 1.360.711€.

No ano de 2014, o total do financiamento recebido foi de 26.595€, na sua totalidade PIDDAC.

No que respeita à execução em valor absoluto, verifica-se que o montante total ascende aos 26.199€, totalmente em PIDDAC.

O único projeto com execução foi o 6373 – Centro de Saúde de Montemor-o-Novo, no montante de 26.199€.

## 8. EVOLUÇÃO ECONÓMICO – FINANCEIRA

O quadro que se apresenta reflete a evolução do comportamento da execução económica da ARS Alentejo, bem como da sua da execução financeira.

(€uros)

	2012	Variação		2013	Variação		2014
		(%)	Valor		(%)	Valor	
Receita Cobrada	169.140.030	-27,32%	-46.214.048	122.925.983	13,59%	16.702.182	139.628.165
Receita por Cobrar	3.720.456	28,57%	1.063.068	4.783.523	-65,72%	-3.143.532	1.639.991
<b>Receita Total</b>	<b>172.860.486</b>	<b>-26,12%</b>	<b>-45.150.980</b>	<b>127.709.506</b>	<b>10,62%</b>	<b>13.558.651</b>	<b>141.268.156</b>
Despesa Paga	161.297.060	-23,96%	-38.653.615	122.643.445	11,54%	14.157.366	136.800.811
Despesa em Dívida	8.139.537	145,64%	11.854.562	19.994.099	-26,08%	-5.213.851	14.780.248
<b>Despesa Total</b>	<b>169.436.597</b>	<b>-15,82%</b>	<b>-26.799.053</b>	<b>142.637.544</b>	<b>6,27%</b>	<b>8.943.514</b>	<b>151.581.058</b>
<b>Défice/Excedente Financeiro</b>	<b>296.567</b>	<b>6546,59%</b>	<b>19.414.995</b>	<b>19.711.562</b>	<b>-39,36%</b>	<b>-7.758.668</b>	<b>11.952.894</b>
<b>Défice/Excedente Económico</b>	<b>-3.423.889</b>	<b>-536,00%</b>	<b>18.351.927</b>	<b>14.928.038</b>	<b>-30,92%</b>	<b>-4.615.136</b>	<b>10.312.902</b>

**Nota:** Valores retirados da Situação Financeira da ARS Alentejo e não inclui fundos alheios.

No ano de 2014 a Receita Total ascende aos 141.268.156€, enquanto a despesa total atinge o montante de 151.581.058€.

Note-se que o défice financeiro apurado no ano de 2012 no valor de 296.567€ aumenta no ano de 2013 para 19.711.562€ e diminuindo no ano de 2014 para 11.952.894€.

Semelhante comportamento registou ainda o défice económico, uma vez que houve um acréscimo de 18.351.927€, passando-se de um superavit de 3.423.889 em 2012, para um défice de 14.928.038€ no ano de 2013, enquanto no ano de 2014 se verifica um decréscimo que origina novamente um défice económico na ordem dos 10.312.902€.

## 9. ANÁLISE DA CONTA DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO

Da análise das receitas e das despesas constantes no processo da Conta, o resultado da gerência, é o que consta do seguinte ajustamento considerando os saldos inicial e final.

### Débito / Crédito

Saldo da gerência anterior	2.300.752,59 €	Saído na Gerência	144.628.090,12 €
Recebido na gerência	<u>147.804.466,40 €</u>	Saldo para Gerência Seg.	<u>5.477.128,87 €</u>
<b>Total</b>	<b>150.105.218,99 €</b>	<b>Total</b>	<b>150.105.218,99 €</b>

O saldo que transitou da Gerência anterior ascendeu aos 2.300.752,59€, tendo sido recebidos 147.804.466,40€ no decorrer da Gerência, dos quais 139.628.164,90€ de Fundos Próprios e 8.176.301,50€ de Fundos Alheios.

Por outro lado foram pagos 144.628.090,12€ durante a Gerência em análise, repartidos por Fundos Próprios e Fundos Alheios, respetivamente 136.800.810,82 e 7.827.279,30€.

Assim, o saldo apurado é de 5.477.128,87€ que transita para a próxima gerência da ARS Alentejo, I.P., distribuído por Fundos Próprios no montante de 4.753.558,73€ e por Fundos Alheios com o valor de 723.570,14€.

## 10. O PROCESSO ORÇAMENTAL

O Orçamento de Fundos Próprios aprovado na Assembleia da República pela Lei 83-C/2013 de 31 de Dezembro, para a ARS Alentejo no Ano de 2014, foi de 121.396.254€. No decurso do período em análise ano sofreu 17 alterações orçamentais, verificando-se no final do período um aumento de 24.629.536€, terminando o ano de 2014 com uma dotação de 146.025.790€ no total do orçamento de fundos próprios.

A 1ª Alteração Orçamental de 2014 foi aprovada pelo Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P. em 15 de Janeiro de 2014, e autorizada pela Tutela na mesma data, aumentado o total do orçamento em 88.846€ por se tratar de um crédito especial no âmbito do Programa Nacional de Rescisões Amigáveis, passando o total do orçamento a reflectir o montante de 121.485.100€ em fundos próprios.

A 2ª Alteração Orçamental de 2014 (Inter-Rubricas) foi aprovada pelo Conselho Diretivo a 31 de Janeiro de 2014, mantendo-se o total do orçamento aprovado em 121.485.100€.

A 3ª Alteração Orçamental de 2014 foi aprovada pelo Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P. em 27 de Março de 2014, e autorizada pela Tutela a 11 de Março de 2014, aumentado o total do orçamento em 382.185€ por se tratar de um crédito especial no âmbito do Programa Nacional de Saúde Oral, passando o total do orçamento a reflectir o montante de 121.867.285€ em fundos próprios.

A 4ª Alteração Orçamental de 2014 (Inter-Rubricas) foi aprovada pelo Conselho Diretivo a 29 de Abril de 2014, por se tratar de uma alteração inter-rubricas o orçamento aprovado da ARS Alentejo, I.P. manteve-se em 121.867.285€.

A 5ª Alteração Orçamental de 2014 foi aprovada pelo Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P. em 28 de Julho de 2014, e autorizada pela Tutela na mesma data, aumentando o total do orçamento em 3.375.7675€ por se tratar de um crédito especial relacionado com os medicamentos cedidos a utentes de subsistemas de saúde públicos, o total do orçamento aumenta para 125.243.052€ em fundos próprios.

A 6ª Alteração Orçamental de 2014 (Inter-Rubricas) foi aprovada pelo Conselho Diretivo a 31 de Julho de 2014, por se tratar de uma alteração inter-rubricas o orçamento aprovado da ARS Alentejo, I.P. não sofre alterações mantendo-se em 125.243.052€.

A 7ª Alteração Orçamental de 2014 com a integração do saldo de gerência de funcionamento no montante de 1.584.346€ foi aprovada pelo Conselho Diretivo a 11 de Setembro de 2014 e obteve a concordância do Sr. Secretário de Estado da Saúde em 19 de Novembro de 2014, passando o total do orçamento desta ARS para os 126.827.398€.

A 8ª Alteração Orçamental de 2014 com a integração do saldo de gerência de investimento no montante de 341.858€ foi aprovada pelo Conselho Diretivo a 12 de Setembro de 2014 e obteve a concordância do Sr. Secretário de Estado da Saúde em 19 de Novembro de 2014, passando o total do orçamento desta ARS para os 127.169.256€.

A 9ª Alteração Orçamental de 2014 foi aprovada pelo Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P. em 3 de Novembro de 2014, e autorizada pela Tutela a 1 de Dezembro de 2014, aumentando o total do orçamento em 15.000.000€ por se tratar de um crédito especial para reforço do orçamento por este ser deficitário, o total do orçamento passa ter o valor de 142.169.256€ em fundos próprios.

A 10ª Alteração Orçamental de 2014 (Inter-Rubricas) foi aprovada pelo Conselho Diretivo a 24 de Outubro de 2014, por se tratar de uma alteração inter-rubricas o orçamento aprovado da ARS Alentejo, I.P. não sofre alterações mantendo-se em 142.169.256€.

A 11ª Alteração Orçamental de 2014 (Inter-Rubricas) foi aprovada pelo Conselho Diretivo a 27 de Outubro de 2014, por se tratar de uma alteração inter-rubricas entre projectos o orçamento aprovado da ARS Alentejo, I.P. não sofre alterações mantendo o montante de 142.169.256€.

A 12ª Alteração Orçamental de 2014 foi aprovada pelo Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P. em 30 de Outubro de 2014, e autorizada pela Tutela a 17 de Outubro de 2014, aumentado o total do orçamento em 1.226.711€ por se tratar de um reforço por conta de receita cobrada não prevista em orçamento, assim o total do orçamento passa ter o valor de 143.395.967€ em fundos próprios.

A 13ª Alteração Orçamental de 2014 foi aprovada pelo Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P. em 28 de Novembro de 2014, e autorizada pela Tutela a 29 de Dezembro de 2014, aumentado o total do orçamento em 864.285€ por se tratar de um reforço por conta de receita cobrada não prevista em orçamento, assim o total do orçamento passa ter o valor de 144.260.252€ em fundos próprios.

A 14ª Alteração Orçamental de 2014 (Inter-Rubricas) foi aprovada pelo Conselho Diretivo a 16 de Dezembro de 2014, por se tratar de uma alteração inter-rubricas o orçamento aprovado da ARS Alentejo, I.P. não sofre alterações mantendo o montante de 144.260.252€.

A 15ª Alteração Orçamental de 2014 foi aprovada pelo Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P. em 28 de Novembro de 2014, e autorizada pela Tutela a 31 de Dezembro de 2014, aumentando o total do orçamento em 915.927€ por se tratar de um reforço por conta de receita cobrada não prevista em orçamento, assim o total do orçamento passa ter o valor de 145.176.179€ em fundos próprios.

A 16ª Alteração Orçamental de 2014 foi aprovada pelo Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P. em 26 de Dezembro de 2014, e autorizada pela Tutela a 13 de Março de 2015, aumentando o total do orçamento em 849.611€ por se tratar de um reforço por conta de receita cobrada não prevista em orçamento, assim o total do orçamento passa ter o valor de 146.025.790€ em fundos próprios.

A 17ª alteração orçamental de 2014 não originou qualquer variação no orçamento de fundos próprios da ARS Alentejo, I.P., pois tratou-se de uma alteração inter-rubricas que obteve aprovação do Conselho Diretivo a 29 de Dezembro de 2014, mantendo por isso o montante de 146.025.790€.

## 11. ANÁLISE DOS CUSTOS E PROVEITOS DA ARS ALENTEJO, I.P.

Os custos e proveitos apurados respeitam à estrutura da ARS Alentejo, I.P. atualmente implementada e em funcionamento, nomeadamente 14 Centros de Saúde do Distrito de Évora.

### 11.1. ANÁLISE DOS CUSTOS

(€uros)

ARS - Alentejo	2013	Var. (%)	Var. (€)	2014	(%) s/ total
61- C. M. V. M. C.	1.652.267	-8,7%	-144.268	1.507.999	1,1%
62- Fornecim. Serviç. Extern.	103.157.622	1,6%	1.666.865	104.824.486	75,9%
63- Transf. corrent. concedidas	82.519	-56,5%	-46.612	35.907	0,0%
64- Despesas com Pessoal	26.007.899	-4,0%	-1.040.747	24.967.152	18,1%
65- Outros Custos Operac.	20.267	-9,9%	-1.999	18.268	0,0%
66 - Amortizações do Exercício	1.649.673	7,3%	120.291	1.769.965	1,3%
68- Custos/Perdas Financ.	33.097	602,5%	199.408	232.505	0,2%
69- Custos/Perdas Extraord.	1.298.718	261,7%	3.398.857	4.697.575	3,4%
<b>TOTAL</b>	<b>133.902.063</b>	<b>3,1%</b>	<b>4.151.793</b>	<b>138.053.856</b>	

Fonte: Demonstração de Resultados da ARS Alentejo, I.P. de 2013 e de 2014

Até 31 de Dezembro de 2014, o total de custos da responsabilidade da ARS Alentejo, I.P. ascendeu aos 138.053.856€, ou seja mais 4.151.793€ face ao ano anterior o que em percentagem corresponde a um aumento de 3,1%.

As rubricas que mais contribuíram para o aumento apurado foram a rubrica 62 – Fornecimentos e Serviços Externos +1.666.865€ e a rubrica 69 – Custos e Perdas Extraordinários com +3.398.857€.



Das rubricas de custos a que mais decresce face ao ano anterior é a 64 – Despesas com Pessoal com uma redução de 1.040.747€.

A despesa corrente continua a deter o maior peso na estrutura da ARS, nomeadamente com as rubricas de Custos com Pessoal (18,1%) e Fornecimentos e Serviços Externos (75,9%), que em conjunto representam aproximadamente de 94% dos custos totais.

## 11.2. ANÁLISE DOS PROVEITOS

(€uros)

ARS - Alentejo	2013	Var. (%)	Var. (€)	2014	(%) s/ total
71 - Vendas e Prestação de Serviços	2.018.416	8,7%	175.157	2.193.573	1,5%
72 - Impostos e Taxas	90.234	-9,8%	-8.840	81.395	0,1%
73 - Proveitos Suplementares	1.900		-1.900	0	0,0%
74 - Tranf. Subs. Correntes Obtidos	118.232.201	15,6%	18.421.220	136.653.421	95,8%
76 - Outros Prov. Operacion.	361.859	49,8%	180.096	541.956	0,4%
78 - Proveit./Ganhos Financ.	2.482	-76,2%	-1.891	591	0,0%
79 - Proveit./Ganhos Extraord.	2.624.282	21,3%	559.247	3.183.529	2,2%
<b>TOTAL</b>	<b>123.331.373</b>	<b>15,7%</b>	<b>19.323.091</b>	<b>142.654.464</b>	

Fonte: Demonstração de Resultados da ARS Alentejo, I.P. de 2013 e de 2014

No decorrer do ano de 2014 o total de proveitos gerados pela ARS Alentejo, I.P., ascenderam aos 142.654.464€, aumentando 15,7% face ao ano anterior o que corresponde a um acréscimo de 19.323.091€. Note-se que esta diminuição ficou a dever-se principalmente à evolução da rubrica 74 – Transferências e Subsídios Correntes Obtidos +18.421.220€, sendo igualmente a rubrica com maior peso relativo no total dos proveitos com um peso relativo de 95,8%.

## *Informações Complementares*

ARS Alentejo, I.P.

Nos termos do art. 9 da Resolução n.º 1/93 do Tribunal de Contas, publicado no D.R n.º 17, série I-B, de 21 de Janeiro de 1993.

### **F1 - Organização Administrativa**

O Pessoal do Quadro e fora do Quadro, existente em 31 de Dezembro de 2014, encontra-se distribuído de acordo com as necessidades em recursos humanos dos Serviços da ARS Alentejo, I.P. e seus Centros de Saúde, conforme balanço social anexo à conta de gerência.

Existe um gabinete de auditoria, criado no ano de 2007.

Não existe fundo fixo de Caixa.

Em regra as cobranças são depositadas semanalmente, de acordo com o montante dos valores entrados em Tesouraria, sendo que, se verifica aumento das cobranças entradas por transferência bancária.

Os valores em caixa são controlados, diariamente pelos responsáveis da Tesouraria.

A função compra está centralizada no Serviço de Aprovisionamento da sede da ARS Alentejo, I.P.; Pontualmente, os Centros de Saúde adquirem diretamente e apresentam no Fundo de Maneio despesas realizadas da Classe 3, nomeadamente nas rubricas de 31619-outros produtos farmacêuticos, de 3163-Produtos alimentares e de 3169-outro material de consumo.

Na Sede as aquisições são feitas pelo Serviço de Aprovisionamento integrado no Departamento de Gestão e de Administração Geral e pelo Gabinete de Instalações e Equipamentos:

- Os bens adquiridos são conferidos e é certificada a sua recepção;
- As facturas recebidas são objecto do controlo sistemático;
- Não existem contas correntes por não se justificar a emissão de facturas na Sede.

As folhas de vencimento e salários são conferidas e aprovadas por pessoas diferentes das que as elaboram.

Os "bens e direitos da Instituição" encontram-se salvaguardados através dos respectivos registos na Sede da ARS Alentejo, I.P. e Centros de Saúde e pelos Responsáveis por sectores de catividade.

## **F2 - Organização Contabilística**

É utilizado o Plano Oficial de Contabilidade do Ministério da Saúde e um programa informático de contabilidade (SIDC) da Administração Central do Sistema de Saúde.

A informação contabilística está atualizada e disponível, para uma gestão eficiente.

Os "registos contabilísticos" são sempre revistos pelos responsáveis do serviço.

Os vários documentos como sejam os balancetes, situação económico-financeira, controlo orçamental, balanços e demais peças que mensalmente são elaboradas e remetidas à ACSS, à Direção Geral do Orçamento e Outras Entidades são analisadas e conferidas na Sede da ARS Alentejo, I.P.

São feitas reconciliações bancárias mensais e são apurados os cheques em trânsito. As reconciliações bancárias e o controlo dos "cheques em trânsito" são feitos por pessoal administrativo afecto ao Serviço de Contabilidade integrado na Unidade de Gestão Financeira.

As "contas de terceiros", são conferidas mensalmente e sempre que se justifique.

Foram efectuadas as amortizações de acordo com a Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril.

O controlo orçamental é feito mensalmente.

Os serviços de contabilidade elaboram, mensalmente e trimestralmente:

Balancetes;

Mapas de situação económico - financeira;

Mapas de meios monetários;

Mapa de execução orçamental;

Contas de resultados e outras informações contabilistas para apreciação do Órgão de Administração desta ARS, Administração Central do Sistema de Saúde e Direção Geral do Orçamento.

ÉVORA, 13 DE ABRIL 2015

**O CONSELHO DIRETIVO**